

Capítulo XXXIX — Romualdo busca o martírio na Hungria, mas encontra perseguição em Orvieto

Nesse meio-tempo, Romualdo soube que o bem-aventurado **Bonifácio** havia recebido o martírio. Inflamado por enorme desejo de derramar o próprio sangue por Cristo, decidiu imediatamente partir para a **Hungria**.

Enquanto perseverava nesse propósito, fundou em pouco tempo três mosteiros: um em Val di Castro, onde agora está sepultado seu santíssimo corpo; outro junto ao rio **Esino**; e o terceiro nas proximidades da cidade de **Ascoli**.

Depois de receber autorização da Sé Apostólica e de dois de seus discípulos serem consagrados arcebispos, iniciou a viagem acompanhado por **vinte e quatro irmãos**.

Ardia em todos tamanho desejo de morrer por Cristo que era difícil ao santo homem realizar empresa tão especial acompanhado apenas por poucos.

Partiram. Quando chegaram às fronteiras da **Panônia**, Romualdo adoeceu subitamente e já não conseguiu prosseguir.

Durante a enfermidade, que se prolongou por algum tempo, acontecia algo singular: sempre que decidia voltar para trás, imediatamente melhorava; mas, se tentava seguir adiante, seu rosto inteiro inchava de repente e seu estômago enfraquecido já não conseguia reter alimento.

Chamou então os irmãos e lhes disse:

“Parece-me que não é de modo algum vontade de Deus que eu prossiga. Sei, porém, quão grande é o desejo que vos move e, por isso, não obrigarei nenhum de vós a regressar. Muitos antes de nós empregaram todas as forças para atingir o cume do martírio, mas, porque a divina providência determinou outra coisa, foram obrigados a permanecer em sua própria condição. Embora eu não duvide de que o martírio faltará a todos vós, deixo a cada um decidir se deseja prosseguir ou regressar comigo.”

Quinze seguiram para a Hungria; dois já haviam sido enviados para outros lugares; e apenas sete discípulos permaneceram com o mestre.

Dos que prosseguiram, alguns foram açoitados, outros vendidos, outros submetidos a diversos senhores; mas ao martírio, conforme o santo homem predissera, nenhum deles chegou.

Romualdo, porém, converteu certo nobre de elevada posição, irmão do **duque Adalbero**. Depois de tornar-se monge, esse homem perseverou na santa vida religiosa até a morte.

Romualdo regressou com ele e com outros alemães ao mosteiro que havia construído na região de Orvieto.

Assim se deve notar que o santo homem não podia ser frustrado por uma aparente inutilidade. Segundo sua intenção, submeteu-se ao martírio; segundo o conselho divino, converteu aqueles para cuja salvação fora enviado.

Naquele mosteiro sofreu muitas perseguições. Queria que o abade, como verdadeiro monge, amasse a austeridade, não se envolvesse por desejo em negócios do mundo e não gastasse os bens do mosteiro por vanglória, mas fornecesse apenas o necessário ao uso dos irmãos.

Como o abade ignorava suas advertências, Romualdo deixou o lugar com seus discípulos e passou a viver não longe de **Poggio**, em território submetido à autoridade de **Rainier**, que mais tarde seria feito marquês da Toscana.

Revision #1

Created 21 September 2026 00:36:22 by Admin

Updated 21 September 2026 00:36:32 by Admin